

# Efeitos do Uso de Estratégias Visuais nas Brincadeiras de Grupo para Crianças com Transtornos do Espectro Autista e seus Colegas

Effects of the Use of Visual Strategies in Play Groups for Children with Autism Spectrum Disorders and their Peers

Journal of Autism and Developmental Disorders (2008) 38:926-940

Publicado online: 12 de Outubro de 2007 /Springer Science+Business Media, LLC 2007

DOI 10.1007/s10803-007-0463-4

Jennifer B. Ganz  
Margaret M. Flores

Resumido por Rebeca Costa e Silva

Ganz e Flores primeiramente nos lembram que um dos aspectos mais marcantes dos Transtornos do Espectro Autista (TEA) são o comprometimento na interação social e comunicação. Devido a isso muitas das vezes indivíduos com TEA não são muito responsivos com colegas ou adultos, tomam iniciativa para se relacionar com outros, ou falam espontaneamente. Mas o uso de estratégias visuais entre grupos heterogêneos (crianças com TEA e outras crianças típicas) pode melhorar essas habilidades.

Foi comprovado que informação visual é processada com mais facilidade por indivíduos com TEA? Isto tem sido demonstrado pelo desempenho maior em testes não-verbais em relação a testes verbais, hiperlexia, etc.? (...). Além disso, adultos com alto nível de funcionamento relatam que pensam visualmente e respondem melhor a informações visuais?.

Em relação ao brincar/estratégias visuais/grupos heterogêneos, Ganz e Flores também explicam que mesmo tendo algumas pesquisas que mostram que esses tipos de intervenções apresentam melhora no desempenho social e comunicativo das crianças com TEA, essas pesquisas encontram-se em pequena quantidade. Isso leva ao foco da pesquisa: *analisar o impacto das estratégias visuais na comunicação com crianças com TEA e seus colegas durante sessões de brincadeira em grupo.*

O experimento foi realizado, de um modo geral e resumido, com dois grupos: um grupo com duas crianças com TEA (com certos requisitos de funcionamento) e duas crianças típicas porém, uma ficou até uma certa parte do experimento e depois outra a substituiu e outro grupo com uma criança com TEA e duas crianças típicas. Foram utilizados quatro cenários para brincar, e frases de *script* (frases de uma a seis palavras acompanhadas de uma imagem). Foram dadas instruções às crianças típicas, que iriam ensinar seus parceiros com TEA a brincar.

Os resultados demonstraram-se de acordo com pesquisas anteriores de intervenções visuais: aumento (porém em graus diferentes de acordo com cada criança com TEA) em habilidades de comunicação, de linguagem e sociais. Também demonstraram a efetividade das frases de *script* (visto que todas as crianças com TEA mostraram resultados com o uso dessa intervenção). Em contrapartida, o estudo foi bem limitado, visto que foi realizado com apenas três crianças com autismo, e quatro crianças típicas.

Pesquisas futuras devem incluir outros perfis de crianças com TEA bem como outras faixas etárias e seus colegas (pessoas da mesma faixa etária), estender o tempo do experimento, aplicar intervenções e estratégias visuais de outras formas para serem obtidos outros resultados.

